

Carta Europeia do Trabalho com Jovens a Nível Local

Uma sociedade democrática necessita das vozes e da participação ativa dos jovens. De modo a cumprir esse papel, os jovens necessitam de um lugar onde possam definir a sua própria agenda. Um espaço onde, em conjunto com os seus pares, possam explorar, articular e desenvolver os seus interesses e talentos, bem como as suas ideias para o futuro. **Um espaço onde sejam estimulados e apoiados a desenvolver o seu conhecimento, as suas capacidades, as suas atitudes e os valores de que necessitam para alcançar todo o seu potencial enquanto indivíduos e cidadãos.** O trabalho com jovens representa esse espaço e os jovens¹ são - e deverão ser sempre - as principais partes interessadas.

O trabalho com jovens é, por isso, um processo de aprendizagem - não apenas para os jovens - mas também para a própria sociedade. É um investimento onde todos ganham e, para uma sociedade que prioriza a inclusão e a coesão social, o trabalho com jovens tem um importante papel a desempenhar.



Os objetivos mais abrangentes do trabalho com jovens foram definidos em muitos dos principais documentos de políticas de juventude tanto da União Europeia como do Conselho Europeu². Porém, estes estatutos não configuram um documento político. Ao invés, transformam esses mesmos documentos em orientações concretas ao nível do que é necessário estabelecer e manter no campo da qualidade no trabalho com jovens a nível local. **Inicialmente, a ideia de uma Carta foi lançada na 2ª Convenção do Trabalho com jovens, realizada em Bruxelas no ano de 2015.** Na declaração foi referido que “a Convenção pede mais consciência deste nível local de responsabilidade, e o acordo com as autoridades locais e regionais numa Carta Europeia do trabalho com jovens a nível local”. A motivação seria criar um terreno comum para o trabalho com jovens.

A declaração foi o ponto de partida e, a partir daí, houveram 22 Agências Nacionais Erasmus + para a área da Juventude que lançaram o projeto Erasmus + de cooperação estratégica “Europe Goes Local” em conjunto com os seus parceiros InterCity Youth, rede POYWE, Fórum Europeu para a Juventude e a Parceria entre a UE e o Conselho Europeu para a Juventude. E a mencionada Carta é um dos principais resultados deste projeto. De referir que tal Carta foi desenvolvida através de um processo de consulta alargado a toda a Europa, envolvendo um

elevado número de *stakeholders* em todos os domínios, que incluem governos, municípios, ONG’s, conselhos e organizações de juventude, organizações *umbrella* e muitos outros parceiros. É, assim, criada e passa, a partir daí, a pertencer à Comunidade Europeia do Trabalho com jovens. Refira-se que a Carta diz respeito a todos: é transversal a decisores políticos, técnicos de juventude e jovens, sendo estes uma comunidade que está envolvida no trabalho com jovens e pretende inclusivamente melhorá-lo.

O objetivo desta Carta é contribuir para o desenvolvimento contínuo do trabalho com jovens a nível local. E fá-lo de uma forma simples: estabelece os princípios que devem guiar o trabalho com jovens e, por conseguinte, de que forma os seus diferentes aspetos devem ser definidos de modo a irem de encontro a esses mesmos princípios. Por isso, a Carta constitui uma Plataforma Europeia comum para o necessário diálogo sobre o trabalho com jovens. É uma ferramenta metodológica de acesso livre, que funciona como *check-list* em torno da qual as partes interessadas se podem reunir e discutir as medidas que possam ser necessárias para o desenvolvimento contínuo do trabalho com jovens. Tal implica a certeza de que nenhum aspeto (ou perspetiva) fica de fora, e de que a prestação do trabalho com jovens é levada a cabo da melhor e mais eficiente forma. A Carta deve, assim, ser considerada como um todo, e os seus diferentes pontos não estão listados por ordem de prioridade, mas sim por uma ordem lógica.

O trabalho com jovens é, no entanto, caracterizado pela sua rica diversidade - e não apenas na prática - mas também na forma como é organizado, governado e financiado. Mesmo que a vasta maioria do trabalho com jovens tenha origem (e decorra) a nível local, vários atores são responsáveis em diferentes níveis por diferentes questões que são listadas nesta Carta. Nenhum deles pode, no entanto, preencher todos os requisitos por si só, ou seja, nenhum deles pode fugir à sua quota parte de responsabilidade. De forma a apoiar as discussões sobre a aplicação da Carta às diferentes realidades locais, haverá acompanhamento através de um *toolkit on-line* interativo. Este *toolkit* providenciará diferentes perspetivas, explicações, documentos de referência e, ainda, exemplos de boas práticas relacionadas com as diferentes secções e pontos.

¹ Os jovens não são, porém, um grupo homogêneo. Eles têm diferentes contextos, interesses e ideias, podem estar organizados ou não e eles terão, devido a estas e outras diferenças, diferentes necessidades.

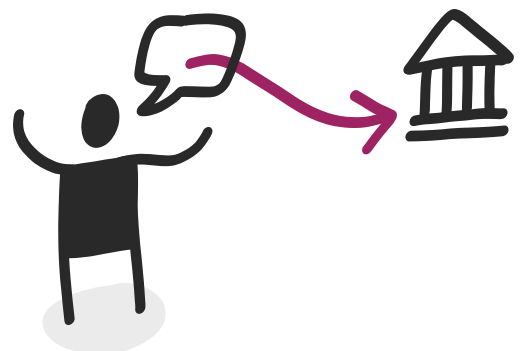
² Entre estes documentos estão:

- As conclusões do Conselho sobre a contribuição do trabalho com jovens de qualidade para o desenvolvimento, bem-estar e inclusão social dos jovens (2013/ C 168/03)
- Agenda 2020, Resolução CM/Res(2008)23 sobre a política para a juventude do Conselho Europeu
- A Recomendação do Conselho Europeu sobre o trabalho com jovens (CM/Rec(2017)4)
- Capacitando os jovens: a nova Estratégia da UE para a Juventude COM/2018/269 final

- ★ participação voluntária, ou seja, quando os jovens participam ativamente no trabalho com jovens por sua própria vontade e motivação;
- ★ responder às necessidades, interesses, ideias e experiências dos jovens como eles próprios os percebem, o que desde logo origina valor acrescentado e/ou alegria de viver;
- ★ ser criados, organizados, planeados, preparados, levados a cabo e avaliados com ou por jovens;
- ★ contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens através da aprendizagem não-formal e informal;
- ★ esforçar-se por aumentar a autodeterminação, autonomia e acesso aos direitos dos jovens;
- ★ ter uma perspetiva holística sobre os jovens e que tal perspetiva vá de encontro aos mesmos enquanto indivíduos capazes e, também, como principais intervenientes nas suas próprias vidas e, por conseguinte, ativos na sociedade como um todo;
- ★ promover o pensamento crítico e a criatividade assim como os direitos humanos, valores democráticos e a cidadania ativa;
- ★ ser ativamente inclusivos e a oferecer iguais oportunidades para todos os jovens.



- ★ seja desenvolvida:
 - dentro, e de acordo, com a estrutura de princípios fundamentais atrás referida;
 - em cooperação com todos os *stakeholders* - incluindo os jovens - e tendo papéis e mandatos claramente definidos que envolvam todas as etapas do processo;
 - com base no conhecimento relevante e atualizado sobre as necessidades, direitos e interesses dos jovens bem como na investigação. Também deve ser desenvolvido através de diferentes formas e métodos de trabalho com jovens que possam ser usados com o intuito de atingir metas e objetivos;
- ★ esteja baseada em indicadores qualitativos e quantitativos mensuráveis; e respeitantes ao que deve ser atingido em relação à participação, influência e aprendizagem dos jovens;
- ★ atribua os recursos ajustados em relação às metas;
- ★ contenha metas e objetivos locais que sejam claros e politicamente aprovados, respeitando-se simultaneamente a autonomia das organizações não governamentais locais;
- ★ esteja claramente posicionada (e conectada) em relação a uma política de juventude abrangente a todos os níveis, desde a local à europeia.



- ★ ser estabelecida em diálogo com todos os *stakeholders* relevantes;
- ★ transformar metas e objetivos em planos e estratégias coerentes;
- ★ definir e estabelecer as condições prévias e os processos de trabalho necessários para levar a cabo um trabalho com jovens de qualidade;
- ★ trocar de forma contínua informação sobre planos e atividades com outros atores locais, nacionais e europeus no campo da juventude, bem como ativamente envolver-se na cooperação inter e intra-sectorial;
- ★ aconselhar e dar aos jovens acesso a uma grande variedade de informação adaptada aos seus direitos, bem como à possibilidade de participarem em diferentes tipos de atividades locais, nacionais e internacionais;
- ★ estimular e apoiar os jovens:
 - a ultrapassar todas as barreiras e fronteiras com vista à socialização, troca de experiências e de ideias, bem como organizarem-se, aprenderem com os outros e tomarem iniciativa;
 - a serem cidadãos ativos e a exercerem influência na sociedade, o que inclui a participação na tomada de decisões políticas;
 - a estarem abertos para o mundo e a envolverem-se ativamente na mobilidade e na cooperação regional, nacional, europeia e internacional;
- ★ articular, em conjunto com os jovens, objetivos de aprendizagem que sejam perceptíveis e relevantes para o seu desenvolvimento pessoal e social;
- ★ documentar e dar visibilidade aos resultados da aprendizagem não-formal e informal dos jovens, ou seja, ao nível do conhecimento, capacidades, atitudes e valores adquiridos através do trabalho com a juventude e, por conseguinte, apoiar a validação das competências adquiridas;
- ★ providenciar informação, educação, formação e apoio aos técnicos de juventude de forma relevante e adaptada às necessidades locais, assim como estimular e apoiar o desenvolvimento contínuo das competências.



- ★ agir dentro de um claro enquadramento ético (baseado nos princípios fundamentais anteriormente referidos) e, também, na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Declaração dos Direitos da Criança proclamadas pelas Nações Unidas e na Convenção Europeia dos Direitos Humanos;
- ★ ser movidos pela vontade de apoiar os jovens no seu desenvolvimento pessoal e social;
- ★ criar um ambiente de confiança e facilitador que seja ativamente inclusivo, fortalecedor, e socialmente envolvente. Também criativo e seguro, divertido e sério, lúdico e planeado;
- ★ identificar necessidades e procurar maneiras de:
 - envolver os jovens em todas as etapas do trabalho com jovens;
 - apoiar os jovens a organizarem-se;
- ★ ter as competências, ou seja, o conhecimento, as capacidades, atitudes e valores necessários ao desenvolvimento do trabalho com jovens de acordo com os princípios e ações descritas na Carta;
- ★ ver o trabalho com jovens como um processo de aprendizagem mútua e, por conseguinte, observar o necessário e constante desenvolvimento de competências;
- ★ estar conscientes e capazes de desempenhar o papel e a missão dos técnicos de juventude, não se dispersando para tal com metas e atividades que saiam do âmbito dos princípios fundamentais;
- ★ refletir, de forma crítica e contínua, sobre de que forma as suas próprias ações - assim como os objetivos locais, métodos e modos de organização das atividades - estão de acordo com os princípios fundamentais.



- ★ um sistema claro e abrangente para documentar e acompanhar os resultados, condições prévias e processos de trabalho em relação a indicadores e metas mensuráveis;
- ★ mapeamentos regulares e atualizados sobre as realidades e necessidades locais;
- ★ procedimentos claros para uma contínua análise e reflexão sobre os resultados no que concerne à sua relação com as condições prévias, processos de trabalho e atividades bem como à necessidade de um maior desenvolvimento;
- ★ procedimentos claros para uma contínua atualização sobre a investigação, novas tendências e métodos nas áreas da juventude e do trabalho com jovens, a nível nacional e internacional;
- ★ esforços comuns de todos os *stakeholders* para cooperar em torno do desenvolvimento de qualidade e da adoção de inovações;
- ★ desenvolvimento contínuo das competências dos técnicos de juventude, baseado num claro enquadramento de competências em combinação com uma análise local dos resultados, necessidades, forças e fraquezas.



PARCEIROS A NÍVEL NACIONAL



www.oead.at



www.erasmusplus-jeunesse.fr



www.leargas.ie



www.iuventia.sk



www.jint.be



www.jugendfuereuropa.de



www.jaunatne.gov.lv



www.movit.si



www.mobilnost.hr



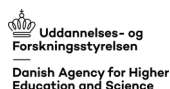
erasmus-plus.gr



www.aha.li



www.anpcdefp.ro



www.ufm.dk



www.tka.hu



www.jtba.lt



www.mucf.se



www.agenziagiovani.it



www.rannis.is



www.erasmusplus.nl



www.oph.fi/fi/eun-nuoriso-ohjelmat



www.juventude.pt



www.dzs.cz



www.movetia.ch



www.aktivungdom.eu



erasmusplus.rs



europanoored.eu

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS



pjp-eu.coe.int



www.youthforum.org



www.youthforum.org



intercityyouth.eu



www.poywe.org



www.salto-youth.net/rc/eeca/



www.salto-youth.net/see

“O TRABALHO COM JOVENS
BASEIA-SE EM VALORES...
E PROMOVE OS DIREITOS
DOS JOVENS.”

